

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** CUIDADO INTEGRAL A PESSOA IDOSA: CONHECENDO PARA INTERVIR

**Relatoria:** MONALISA ALVES DANTAS

Renally Guedes Silva

**Autores:** Rafaela Pereira da Cunha Silva

Henrique Diógenes Gonzaga Leite

Gerlane Ângela da Costa Moreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Ao tempo que a idade avança, ocorrem alterações estruturais e funcionais nos indivíduos, que são próprias do processo de envelhecimento normal, mas que podem variar de acordo com as características individuais de cada um. Esse processo leva a uma diminuição das capacidades adaptativas, refletindo, nos vários ambientes em que o idoso está inserido, aumentando a dependência com a família e também com a equipe de saúde. Assim, na velhice geralmente surgem afecções que causam dependência à pessoa idosa. Desse modo a equipe de enfermagem deve estar capacitada para lidar com tal situação, visto que muitos dos pacientes e/ou cuidadores não tem um conhecimento amplo sobre as reais consequências destas limitações físicas, sendo os profissionais de saúde aqueles que devem orientar as famílias. **OBJETIVOS:** Este estudo visa realizar uma revisão sistemática acerca dos cuidados necessários a pessoa idosa, levando em consideração a necessidade dessa prática para os profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, a triagem de fontes foi realizada na Scientific Electronic Library, no mês de Junho de 2013, e no banco de dados da Bireme. Realizou-se análise prévia com leitura dos títulos e resumos, a fim de verificar se preenchiam critérios de inclusão estabelecidos: estudos completos (português e inglês), adequação à questão norteadora. **RESULTADOS:** Percebe-se a importância de conhecer de forma integral o processo de envelhecimento e as necessidades básicas que o idoso apresenta, e a partir disso intervir de maneira eficaz para a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. A implementação de um plano de cuidado efetivo torna possível minimizar as dificuldades e a dependência dos idosos, levando-os a conquistarem uma melhor condição de saúde, e assim, adquirirem o mínimo de independência, pelo menos nas atividades da vida diária (AVD). O ato de cuidar deve ser revisto, de forma a primar pelo respeito à vida da pessoa idosa necessitando de um enfoque no cuidar holístico, para garantir a qualidade de vida desses atores. **CONCLUSÃO:** Envelhecer com saúde depende não só de fatores genético-biológicos, mas, em parte, do contexto social, cujos fatores não se têm controle. Nesse sentido os profissionais da saúde e, em particular, a enfermagem deverá agir no cuidado do idoso, no sentido de prever e prover, sempre que possível, os meios e recursos existentes para a continuidade do cuidado.